

HISTÓRIA MODERNA

**A REVOLUÇÃO INGLESA, REVOLUÇÃO
INDUSTRIAL E REVOLUÇÃO FRANCESA**

Prof. Me. Jabis Ronaldo



HISTÓRIA MODERNA

- **A História Moderna** é o período compreendido aproximadamente entre os séculos XV e XVIII, marcado pelo Renascimento, a Reforma Protestante, as Grandes Navegações, a formação dos estados-nação e as primeiras revoluções industriais. Este período é caracterizado por profundas mudanças políticas, econômicas, sociais e culturais que moldaram o mundo contemporâneo.

OBJETIVO DA AULA:

- Abordar em detalhes os principais eventos e transformações históricas da Era Moderna, com foco nas Revoluções Inglesa, Industrial e Francesa.
- Destacar a importância desses eventos na formação do mundo contemporâneo.

HISTÓRIA MODERNA

REVOLUÇÃO INGLESA

Christopher Hill: "A Revolução Inglesa foi, acima de tudo, uma revolução social. Seu significado central está na transferência de poder das mãos da aristocracia para as mãos da burguesia e, finalmente, para as mãos do proletariado emergente."

REVOLUÇÃO FRANCESA

Georges Lefebvre: "A Revolução Francesa foi a alavanca que lançou o mundo moderno; ela destruiu o antigo regime e colocou em prática os princípios de liberdade, igualdade e fraternidade."

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Eric Hobsbawm: "A Revolução Industrial foi o mais profundo evento transformador da história humana desde a invenção da agricultura. Ela mudou para sempre a relação do homem com o trabalho, com a natureza e consigo mesmo."

ANTECEDENTES DA REVOLUÇÃO INGLESA

- **Absolutismo Monárquico (século XVI e XVII):** Poder Real Centralizado e Absoluto (Inglaterra, monarcas como Henrique VIII e Carlos I)
- **Reforma Protestante (1534):** Ruptura Religiosa e Conflitos (Inglaterra, Henrique VIII, Igreja Católica)
- **Conflito Rei-Parlamento (1603-1642):** Disputa de Poder e Influência (Inglaterra, Jaime I, Carlos I)
- **Puritanismo (século XVI e XVII):** Reforma Radical e Oposição (Inglaterra, Puritanos, Oliver Cromwell)
- **Guerra dos Trinta Anos (1618-1648):** Pressão Financeira e Instabilidade (Europa, envolvimento da Inglaterra, Carlos I)

ANTECEDENTES DA REVOLUÇÃO INGLESA

- **Guerra dos Trinta Anos (1618-1648):** Pressão Financeira e Instabilidade (Europa, envolvimento da Inglaterra, Carlos I)
- **Petição de Direito (1628):** Limitação Real e Parlamentar (Inglaterra, Carlos I, Parlamento)
- **Apropriação de Terras (século XVI e XVII):** Deslocamento Camponês e Protestos (Inglaterra, nobres, camponeses)
- **Guerra Civil Escocesa (1638-1651):** Conflito Religioso e Político (Inglaterra e Escócia, Carlos I, Presbiterianos)
- **Impostos Arbitrários (1634-1639):** Protestos Populares e Resistência (Inglaterra, Carlos I, Parlamento)
- **Fim da Dinastia Tudor (1603):** Ascensão dos Stuarts e Tensão (Inglaterra, Jaime I, Elizabeth I)

Antecedentes da Revolução Inglesa no plano econômico/social:

- **Absolutismo:** Apoiado pelos burgueses.
- **Indústria Têxtil:** Forte desenvolvimento na Inglaterra.
- **Cercamentos:** Causaram miséria generalizada entre a população.
- **Debilitamento da Aristocracia Fundiária:** Perda de poder da aristocracia que sustentava o absolutismo.
- **Surgimento dos Gentry:** Nobreza rural com mentalidade burguesa.
- **Surgimento dos Yeomen:** Pequenos e médios proprietários rurais.

Antecedentes da Revolução Inglesa nos planos ideológico e político:

Plano ideológico:

- **Conflitos religiosos:**
 - Envolvendo anglicanos, católicos, puritanos, e presbiterianos.

Plano político:

- **Morte de Elisabeth I (a rainha virgem):**
 - Fim da Dinastia Tudor.
 - Assunção de Jaime Stuart, seu primo, ao trono.

Início da Dinastia Stuart na Inglaterra.

Henrique VIII:

- **Ato de Supremacia:** Através desse ato, Henrique VIII torna o rei a autoridade maior religiosa na Inglaterra.
- **Concentração de Poder:** Este ato concentrou o poder político e religioso nas mãos do rei, rompendo com a Igreja Católica e estabelecendo a Igreja Anglicana sob controle do monarca.

Maria I:

- **Filiação:** Filha de Henrique VIII e Catarina de Aragão.
- **Religião:** Católica.
- **Ações:** Promoveu uma perseguição aos anglicanos.

Elizabeth I:

- **Filiação:** Filha de Henrique VIII e Ana Bolena.
- **Religião:** Era anglicana.
- **Governo:** Governou de forma conciliadora com o Parlamento e concedeu liberdade religiosa.

Os cercamentos



REPRODUÇÃO - MUSEU ROYAL ARMOURIES, LEEDS

Vista de *Littlecote*, pintura inglesa do início do século XVIII. Autoria desconhecida.

Desenvolvimento e Impacto da Revolução Inglesa

- **Conflito entre a Monarquia e o Parlamento**
- **O Papel de Oliver Cromwell e o Estabelecimento da Commonwealth**

(Principais Acontecimentos)

Conflito entre a Monarquia e o Parlamento:

- **Direito Divino dos Reis:** Crença de que o poder dos reis vem de Deus e é incontestável.
- **Jaime I (1603-1625):** Conflitos iniciais com o Parlamento sobre impostos e religião.
- **Carlos I (1625-1649):** Governou sem o Parlamento por 11 anos ("Onze Anos de Tirania").
- **Ship Money:** Imposto não autorizado, gerando grande oposição.
- **Guerra dos Bispos:** Tentativa de Carlos I de impor reformas religiosas na Escócia.
- **Longo Parlamento (1640):** Resistência parlamentar às demandas de Carlos I.
- **Tentativa de Prisão de Parlamentares (1642):** Ato que precipitou a Guerra Civil Inglesa.
- **Guerra Civil Inglesa (1642-1651):** Conflito entre monarquistas e parlamentaristas.

Jaime I (1603 - 1625)

- **Origem:**

- Nasceu em 1566, filho de Maria, Rainha da Escócia, e Henrique Stuart, Lord Darnley.
- Tornou-se Jaime VI da Escócia em 1567 após a abdicação de sua mãe.
- Em 1603, herdou os tronos da Inglaterra e Irlanda após a morte de Elizabeth I, unificando as coroas sob um único monarca.

- **Objetivos:**

- **Unificação das Coroas:** Visava unir politicamente a Inglaterra e a Escócia, criando uma monarquia mais coesa e poderosa.
- **Centralização do Poder:** Buscou fortalecer o absolutismo e consolidar a autoridade real sobre o Parlamento.
- **Conformidade Religiosa:** Desejava impor a conformidade religiosa através do anglicanismo, reduzindo a influência de puritanos e católicos.
- **Manutenção da Paz na Europa:** Procurou evitar conflitos militares e promover a paz por meio de alianças diplomáticas, especialmente através de casamentos.

- **Origem de Seus Objetivos e Visão de Mundo:**

- **Formação Religiosa e Política:** Educado com uma visão realista e absolutista, influenciado pelas ideias de direito divino dos reis.
- **Contexto Escocês:** A experiência na Escócia, onde enfrentou nobres poderosos e conflitos religiosos, moldou sua busca por um governo forte e centralizado.
- **Influência do Humanismo Renascentista:** Valorizava a erudição e o papel do rei como líder intelectual, o que se refletiu na promoção da tradução da Bíblia King James.
- **Herança Cultural:** Cresceu num ambiente marcado pela tensão entre diferentes visões religiosas e políticas, o que influenciou seu desejo de unificação e controle.

Carlos I (1625 - 1649)

- **Origem:**
 - Nascido em 1600, filho de Jaime I e Ana da Dinamarca.
 - Sucedeu ao trono da Inglaterra, Escócia e Irlanda em 1625, após a morte de seu pai, Jaime I.
 - Criado em um ambiente de cortesão, com forte ênfase na monarquia absolutista e no direito divino dos reis.
- **Objetivos:**
 - **Imposição do Absolutismo:** Desejava governar sem a interferência do Parlamento, fortalecendo a autoridade real e centralizando o poder.
 - **Uniformidade Religiosa:** Tentou impor práticas religiosas uniformes em seus três reinos, particularmente através do Livro de Oração Comum, provocando grande resistência, especialmente na Escócia.
 - **Estabilidade Dinástica:** Buscou fortalecer a dinastia Stuart e manter a estabilidade do reino através de alianças matrimoniais e políticas de casamento.
 - **Manutenção da Ordem Social:** Pretendia manter a ordem social tradicional, resistindo às pressões por mudanças políticas e religiosas que ameaçavam a hierarquia estabelecida.
- **Origem de Seus Objetivos e Visão de Mundo:**
 - **Educação Real:** Criado com a crença no direito divino dos reis, onde a autoridade do monarca era vista como sagrada e inquestionável.
 - **Influência Paterna:** Herdeiro da visão absolutista de Jaime I, acreditava que o rei deveria governar sem a necessidade de consulta ao Parlamento, o que o levou a governar sem o Parlamento por 11 anos (1629-1640).
 - **Contexto Religioso:** Viu a uniformidade religiosa como essencial para a estabilidade do reino, influenciado pelos conflitos religiosos durante o reinado de seu pai e sua própria visão de que a diversidade religiosa enfraquecia o reino.
 - **Conflitos Internos e Externos:** Enfrentou a **Guerra dos Trinta Anos** (1618-1648) indiretamente, além de estar envolvido nas **Guerras dos Bispos** (1639-1640) contra a Escócia e nas **Guerras Civis Inglesas** (1642-1651) entre os Royalistas e Parlamentaristas, que reforçaram sua determinação em manter um governo autoritário.

(Principais Acontecimentos)

O Papel de Oliver Cromwell e o Estabelecimento da Commonwealth (Protetorado: 1653 a 1658):

- **Oliver Cromwell:** Líder militar e político puritano.
- **New Model Army:** Exército parlamentarista comandado por Cromwell.
- **Execução de Carlos I (1649):** Fim da monarquia absolutista na Inglaterra.
- **Commonwealth (1649-1660):** Período republicano sem monarquia.
- **Lorde Protetor:** Título de Cromwell durante seu governo ditatorial.
- **Reformas Puritanas:** Medidas de controle moral e proibição de festividades.
- **Repressão na Irlanda:** Campanhas militares severas sob Cromwell.
- **Restauração da Monarquia (1660):** Retorno de Carlos II ao trono após a morte de Cromwell.
- **Limitações ao Poder Real:** Maior influência do Parlamento após a Restauração.

PROTETORADO DE OLIVER CROMWELL (1653-1658)

Principais Ações e Políticas de Oliver Cromwell:

- **Estabelecimento do Protetorado (1653)**
 - Cromwell dissolve o Parlamento e assume o título de Lorde Protetor.
 - Início de um governo militar autoritário.
- **Instrumento de Governo (1653)**
 - Primeira constituição escrita da Inglaterra.
 - Estabelece Cromwell como Lorde Protetor vitalício com poderes amplos.
- **Dissolução do Parlamento (1655)**
 - Dissolução do Parlamento que Cromwell considerava ineficiente.
 - Governo direto por Cromwell e seu Conselho de Estado.
- **Divisão do País em Distritos Militares (1655)**
 - Inglaterra dividida em 11 distritos militares, cada um governado por um Major-General.
 - Implementação de leis estritas e controle militar.
- **Repressão na Irlanda (1649-1653)**
 - Campanhas militares violentas contra os católicos irlandeses.
 - Massacre de Drogheda e Wexford.
- **Repressão na Escócia (1650-1651)**
 - Campanhas militares para suprimir a resistência escocesa.
 - Vitória na Batalha de Dunbar.

PROTETORADO DE OLIVER CROMWELL (1653-1658)

Perseguições Internas:

- **Perseguição aos Realistas:** Ação contra os monarquistas que ainda apoiavam a dinastia Stuart.
- **Repressão aos Levellers:** Movimento político que buscava mais igualdade social e reforma política, suprimido por Cromwell.
- **Perseguição aos Católicos:** Proibição e severa repressão contra o catolicismo na Inglaterra e em seus territórios.
- **Controle sobre os Anglicanos:** Supressão da Igreja Anglicana e imposição de práticas puritanas.
- **Repressão aos Quakers e outros dissidentes:** Grupos religiosos considerados radicais também foram perseguidos, apesar de certa tolerância a outras seitas protestantes.
- **Perseguição aos Escavadores (Diggers):** Movimento agrário que defendia a propriedade coletiva da terra e a igualdade social. Cromwell reprimiu severamente os Diggers, considerando suas ideias uma ameaça à ordem social estabelecida.

PROTETORADO DE OLIVER CROMWELL (1653-1658)

Tolerância Religiosa Limitada

- Maior liberdade para algumas seitas protestantes.
- Proibição do catolicismo e controle sobre a Igreja Anglicana.

Reformas Morais e Sociais

- Proibição de festividades populares como o Natal.
- Fechamento de teatros e controle sobre comportamentos considerados imorais.

Política Externa

- Expansão naval e fortalecimento da marinha inglesa.
- Guerra Anglo-Holandesa (1652-1654) para controle do comércio.
- Aliança com a França contra a Espanha (1655).

Reformas Econômicas

- Incentivo ao comércio e à expansão colonial.
- Políticas de proteção para indústrias inglesas.

Implementação de Tribunais de Justiça

- Estabelecimento de tribunais para julgar crimes de alta traição e crimes contra o governo.

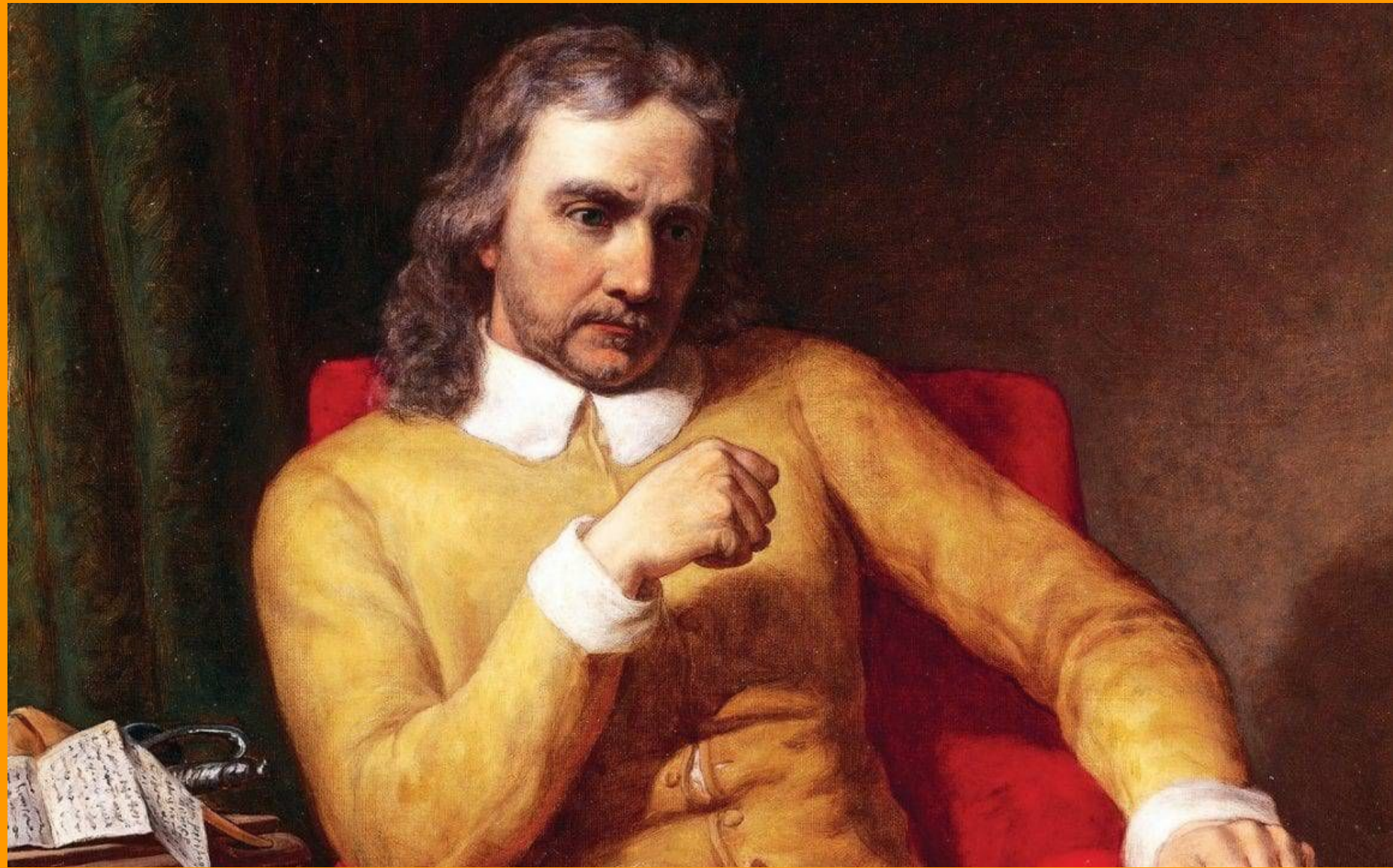
Tentativa de Estabelecimento de uma Monarquia

- Cromwell foi oferecido a coroa, mas recusou, mantendo o título de Lorde Protetor.

Morte e Sucessão (1658)

- Cromwell morre em 1658.
- Seu filho, Richard Cromwell, tenta sucedê-lo, mas rapidamente perde o controle do governo.

OLIVER CROMWELL



Formação de uma Monarquia Parlamentarista

- **Restauração (1660):** Retorno de Carlos II ao trono após a Commonwealth.
- **Declaração de Breda (1660):** Promessas de Carlos II sobre perdão e estabilidade.
- **Habeas Corpus Act (1679):** Lei que protege os cidadãos contra prisões arbitrárias.
- **Revolução Gloriosa (1688):** Deposição de Jaime II e ascensão de Guilherme III e Maria II.
- **Declaração de Direitos (1689):** Limitação dos poderes do monarca e fortalecimento do Parlamento.
- **Monarquia Constitucional:** Sistema em que o rei reina, mas não governa, sendo subordinado às leis e ao Parlamento.
- **Bipartidarismo:** Surgimento dos partidos Whigs e Tories no Parlamento.
- **Atos de Tolerância (1689):** Liberdade religiosa para dissidentes protestantes.
- **Atos de Estabelecimento (1701):** Definição da sucessão ao trono e limitações ao poder real.
- **Parlamento Soberano:** O Parlamento torna-se a principal autoridade legislativa na Inglaterra.

Revolução Gloriosa (1688-1689)

Contexto Político e Religioso

- **Reinado de Jaime II (1685-1688):** Jaime II, um monarca católico, enfrentou forte oposição devido às suas tentativas de restabelecer o catolicismo e de governar sem o Parlamento.
- **Medidas Pró-Católicas:** Jaime II emitiu a Declaração de Indulgência, que suspendeu leis penais contra católicos e dissidentes protestantes, alarmando a maioria protestante da Inglaterra.

Crescimento da Oposição

- **Descontentamento do Parlamento e do Povo:** A nobreza, o Parlamento e muitos líderes religiosos temiam que Jaime II estivesse planejando estabelecer uma monarquia absolutista católica.
- **Nascimento do Filho de Jaime II (1688):** O nascimento de um herdeiro católico (Jaime Francisco Eduardo) intensificou os temores de uma dinastia católica contínua.

Revolução Gloriosa (1688-1689)

Convite a Guilherme de Orange

- **Apoio ao Protestantismo:** Setores do Parlamento e nobres protestantes convidaram Guilherme de Orange, marido da filha de Jaime II, Maria, para invadir a Inglaterra e depor Jaime II.
- **Guilherme de Orange (1688):** Guilherme, que já era governante dos Países Baixos e um defensor do protestantismo, aceitou o convite para proteger os interesses protestantes na Inglaterra.

Invasão e Fuga de Jaime II

- **Desembarque de Guilherme (Novembro de 1688):** Guilherme de Orange desembarcou em Torbay com seu exército, avançando rapidamente em direção a Londres.
- **Fuga de Jaime II (Dezembro de 1688):** Enfrentando deserções em seu exército e a falta de apoio popular, Jaime II fugiu para a França, buscando asilo com o rei Luís XIV.

Estabelecimento de Guilherme III e Maria II

- **Convocação do Parlamento (1689):** O Parlamento, agora dominado pelos apoiadores de Guilherme, declarou que Jaime II havia abdicado do trono.
- **Coroação de Guilherme e Maria (Fevereiro de 1689):** Guilherme e Maria foram coroados como monarcas conjuntos, com a condição de governarem sob as leis do Parlamento.

Revolução Gloriosa (1688-1689)

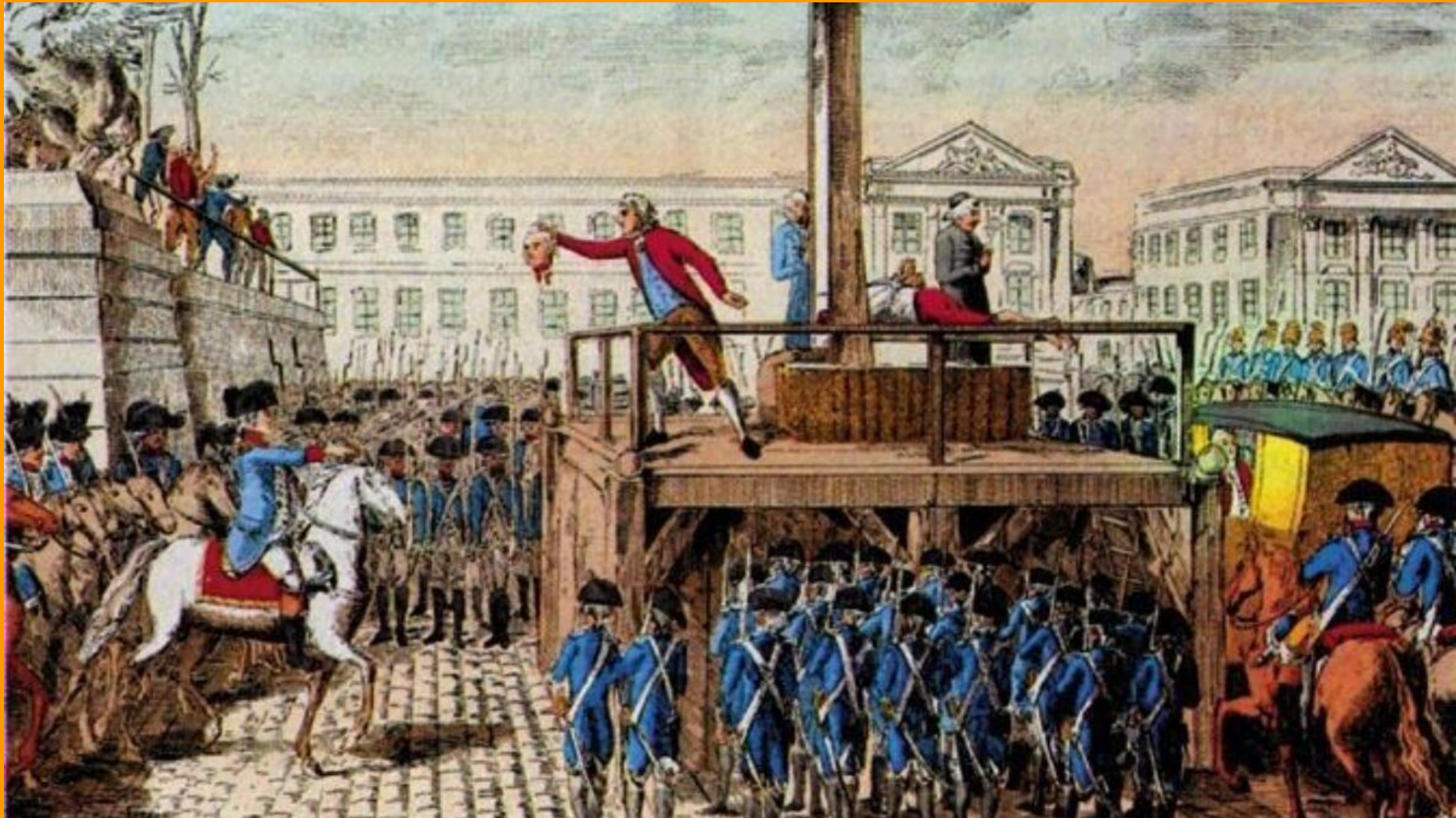
Declaração de Direitos (Bill of Rights, 1689)

- **Limitações ao Poder Real:** A Declaração de Direitos estabeleceu que o monarca não poderia governar sem o consentimento do Parlamento, proibiu a suspensão de leis pelo rei e garantiu a liberdade de expressão no Parlamento.
- **Estabelecimento da Monarquia Parlamentarista:** A Revolução Gloriosa resultou na consolidação de uma monarquia constitucional, onde o poder real era limitado pelas leis e pelo Parlamento.

Consequências da Revolução Gloriosa

- **Fim da Monarquia Absolutista:** A Revolução Gloriosa marcou o fim definitivo das tentativas de estabelecer uma monarquia absolutista na Inglaterra.
- **Tolerância Religiosa:** Embora o catolicismo continuasse restrito, a Revolução garantiu maior liberdade para protestantes dissidentes.
- **Modelo para Outras Nações:** A Revolução Gloriosa tornou-se um exemplo de transição pacífica de poder e serviu de modelo para outros movimentos constitucionais e democráticos.

REVOLUÇÃO GLORIOSA (1688-1689)



Impacto da Revolução Inglesa no Desenvolvimento do Capitalismo

Queda do Absolutismo Monárquico

- Transferência de poder do rei para o Parlamento, favorecendo a estabilidade política e o crescimento econômico.
- Monarquia parlamentarista que permitiu maior influência da burguesia nas decisões econômicas.

Proteção da Propriedade Privada

- Leis que garantiam a segurança da propriedade privada, incentivando investimentos.
- Declaração de Direitos (1689) que impedia a confiscação de propriedades sem processo legal.

Fortalecimento da Burguesia

- A burguesia se tornou a classe dominante, orientando as políticas econômicas para o comércio e a indústria.
- Crescimento do comércio e da indústria como pilares do capitalismo.

Reforma Agrária e Cercamentos (Enclosures)

- Cercamentos de terras comuns, criando grandes propriedades agrícolas e forçando a migração para as cidades.
- Propriedades voltadas para a produção comercial, impulsionando o capitalismo agrário.

Impacto da Revolução Inglesa no Desenvolvimento do Capitalismo

Expansão do Comércio e do Império

- Incentivo ao comércio marítimo e à expansão colonial, aumentando os mercados globais.
- Fortalecimento de companhias comerciais, como a Companhia das Índias Orientais.

Desenvolvimento de Instituições Financeiras

- Criação do Banco da Inglaterra (1694), promovendo um sistema financeiro mais estável.
- Expansão do crédito e dos mercados financeiros, facilitando investimentos capitalistas.

Estímulo à Revolução Industrial

- Estabelecimento das condições para o surgimento da Revolução Industrial.
- Acumulação de capital necessária para investimentos na indústria.

Legado no Capitalismo Moderno

- Estabelecimento de um modelo capitalista baseado na propriedade privada e mercados livres.
- Influência global do capitalismo inglês como modelo para outras nações.

O Bill of Rights

O **Bill of Rights** foi criado pelo Parlamento inglês em **1689** e assinado por **Guilherme III e Maria II** após a Revolução Gloriosa.

Contexto Histórico

Após a Revolução Gloriosa de 1688, que depôs Jaime II, o Bill of Rights foi instituído para limitar o poder da monarquia e garantir os direitos do Parlamento.

Principais Elementos do Bill of Rights

- **Supremacia do Parlamento:** Poder acima do rei.
- **Liberdade de Expressão:** No Parlamento.
- **Proibição de Impostos Arbitrários:** Sem aprovação parlamentar.
- **Exército em Tempos de Paz:** Apenas com consentimento parlamentar.
- **Direito à Petição:** Contra injustiças.
- **Proibição de Punições Cruéis:** E incomuns.
- **Eleições Livres:** Para o Parlamento.
- **Proibição de Fiança Excessiva:** Em processos judiciais.
- **Proteção da Propriedade Privada:** Contra confiscos arbitrários.
- **Limitação do Poder Real:** Imposição de restrições claras.
- **Proteção contra Tribunais:** Limitação de tribunais extraordinários.
- **Respeito às Leis:** Rei não pode suspender leis.
- **Regras de Soberania:** Exigência de ser protestante.
- **Controle das Finanças:** Orçamento supervisionado pelo Parlamento.
- **Proteção ao Direito de Julgamento:** Direito ao julgamento justo e imparcial.